



## MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

MR.25.02.25.477-02 - PC.25.02.25.477-02 - DATA: 11/03/2025

### OBJETO

IMPRESSÃO DE 40.000 BOLETOS POR ORDEM DE ARQUIVO E IMPRESSÃO DE 3.000 FOLHAS DE CONTROLE DE ENTREGA DE BOLETOS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE FINANÇAS DO MUNICÍPIO DE ITAITINGA/CE.

### INTRODUÇÃO

O gerenciamento de riscos permite ações contínuas de planejamento, organização e controle dos recursos relacionados aos riscos que possam comprometer o sucesso da contratação, da execução do objeto e da gestão contratual.

O Mapa de Gerenciamento de Riscos deve conter a identificação e a análise dos principais riscos, consistindo na compreensão da natureza e determinação do nível de risco, que corresponde à combinação do impacto e de suas probabilidades que possam comprometer a efetividade da contratação, bem como o alcance dos resultados pretendidos com a solução de TIC.

Para cada risco identificado, define-se: a probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos e impacto caso o risco ocorra, possíveis ações preventivas e de contingência (respostas aos riscos), a identificação de responsáveis pelas ações, bem como o registro e o acompanhamento das ações de tratamento dos riscos.

### EXPLICATIVO DOS ÍNDICES

A avaliação da probabilidade e do impacto deverá ser analisada em uma escala de 1 a 5, conforme definida na tabela abaixo.

ESCALA DA PROBABILIDADE			ESCALA DE IMPACTO		
Descritor	Descrição	Nível	Descritor	Descrição	Nível
Muito baixa	Evento extraordinário, sem histórico de ocorrência.	1	Muito baixo	Impacto insignificante nos objetivos.	1
Baixa	Evento casual e inesperado, muito embora raro, há histórico de sua	2	Baixo	Impacto mínimo nos objetivos.	2
Média	Evento esperado, de frequência reduzida, e com histórico de ocorrência	3	Médio	Impacto mediano nos objetivos, com possibilidade de recuperação.	3
Alta	Evento usual, com histórico de ocorrência amplamente conhecido.	4	Alto	Impacto significativo nos objetivos, com possibilidade remota de	4
Muito Alta	Evento repetitivo e constante.	5	Muito Alto	Impacto máximo nos objetivos, sem possibilidade de recuperação.	5

Após o resultado do cálculo de probabilidade x impacto será obtido o nível do risco, que poderá ser classificado como baixo, médio, elevado e extremo, conforme tabela abaixo:

Tratar o risco consiste em propor ações para prevenir, transferir, mitigar ou aceitar o risco. Neste campo, deve-se descrever a ação/resposta mais adequada para o tratamento do risco identificado.

NÍVEL DE RISCO	
1 - 2	Baixo
3 - 6	Médio
8 - 12	Elevado
15 - 25	Extremo



**MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
MR.25.02.25.477-02 - PC.25.02.25.477-02 - DATA: 11/03/2025

**RESUMO GERAL DOS RISCOS**

Risco	Fase Descrição do risco	Probabilidade Impacto	P X I Nível
R-01	PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO ATRASO NA ARRECADAÇÃO DO IPTU DEVIDO À NÃO EMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS BOLETOS	1. MUITO BAIXA 4. ALTO	P X I = 4 MÉDIO
R-02	PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO IMPACTO NA PREVISIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA DO MUNICÍPIO DEVIDO À QUEDA DE RECEITA	2. BAIXA 4. ALTO	P X I = 8 ELEVADO
R-03	PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO DIFICULDADE DOS CONTRIBUINTES EM RECEBER OS BOLETOS, CAUSANDO INADIMPLÊNCIA	3. MÉDIA 4. ALTO	P X I = 12 ELEVADO

**Quantidade total de riscos: 3**



**MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
MR.25.02.25.477-02 - PC.25.02.25.477-02 - DATA: 11/03/2025

**DETALHAMENTO DOS RISCOS**

<b>R-01 - ATRASO NA ARRECAÇÃO DO IPTU DEVIDO À NÃO EMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS BOLETOS</b>			
<b>Categoria:</b>	PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO		
<b>Probabilidade:</b>	1. MUITO BAIXA	<b>P X I:</b>	4
<b>Impacto:</b>	4. ALTO	<b>Nível:</b>	MÉDIO
<p><b>Informações das causas</b> As causas do risco de atraso na arrecadação do IPTU devido à não emissão e distribuição dos boletos podem ser problemas técnicos no sistema de emissão, falta de planejamento e organização da prefeitura.</p> <p><b>Ações preventivas</b> 1. Realizar um planejamento antecipado para emissão e distribuição dos boletos do IPTU. 2. Manter um controle rigoroso do prazo de entrega dos boletos aos contribuintes. 3. Realizar campanhas de conscientização sobre a importância do pagamento do IPTU. 4. Monitorar constantemente o fluxo de arrecadação do IPTU e agir rapidamente em caso de atrasos.</p> <p><b>Responsável por ações preventivas:</b> Gestor e equipe de planejamento.</p> <p><b>Ações de contingência</b> 1. Realizar um planejamento antecipado para emissão e distribuição dos boletos do IPTU. 2. Manter um sistema de monitoramento constante para identificar possíveis atrasos na arrecadação. 3. Estabelecer um plano de comunicação eficiente com os contribuintes, informando sobre a situação e orientando sobre formas de pagamento alternativas. 4. Implementar medidas de contingência, como prorrogação de prazos ou descontos para incentivar o pagamento em dia.</p> <p><b>Responsável por ações de contingência:</b> Gestor e equipe de planejamento.</p>			
<b>R-02 - IMPACTO NA PREVISIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA DO MUNICÍPIO DEVIDO À QUEDA DE RECEITA</b>			
<b>Categoria:</b>	PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO		
<b>Probabilidade:</b>	2. BAIXA	<b>P X I:</b>	8
<b>Impacto:</b>	4. ALTO	<b>Nível:</b>	ELEVADO
<p><b>Informações das causas</b> A queda de receita pode ser causada por redução de arrecadação de impostos municipais e impacto econômico negativo.</p> <p><b>Ações preventivas</b> 1. Realizar um planejamento financeiro detalhado, considerando diferentes cenários de queda de receita. 2. Diversificar as fontes de receita do município, buscando alternativas para compensar possíveis perdas. 3. Monitorar constantemente a arrecadação de impostos e taxas, identificando possíveis quedas e agindo rapidamente. 4. Reduzir gastos desnecessários e otimizar a utilização dos recursos disponíveis. 5. Investir em programas de capacitação para os servidores responsáveis pela gestão financeira. 6. Estabelecer um fundo de reserva para situações emergenciais, garantindo a estabilidade orçamentária do município.</p> <p><b>Responsável por ações preventivas:</b> Gestor e equipe de planejamento</p> <p><b>Ações de contingência</b> 1. Realizar um monitoramento constante das receitas municipais. 2. Criar um fundo de reserva para situações de emergência. 3. Implementar medidas de redução de gastos e otimização de recursos. 4. Buscar alternativas de captação de recursos através de parcerias e convênios.</p> <p><b>Responsável por ações de contingência:</b> Gestor e equipe de planejamento.</p>			



**MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS**

MR.25.02.25.477-02 - PC.25.02.25.477-02 - DATA: 11/03/2025

**DETALHAMENTO DOS RISCOS**

R-03 - DIFICULDADE DOS CONTRIBUINTES EM RECEBER OS BOLETOS, CAUSANDO INADIMPLÊNCIA			
<b>Categoria:</b>	PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO		
<b>Probabilidade:</b>	3. MÉDIA	<b>P X I:</b>	12
<b>Impacto:</b>	4. ALTO	<b>Nível:</b>	ELEVADO
<p><b>Informações das causas</b> O risco de inadimplência pode ocorrer devido à dificuldade dos contribuintes em receber os boletos, seja por problemas de entrega ou de comunicação.</p> <p><b>Ações preventivas</b> 1. Disponibilizar opções de pagamento online.  2. Manter um canal de comunicação eficiente com os contribuintes.</p> <p><b>Responsável por ações preventivas:</b> GESTOR E EQUIPE DE PLANEJAMENTO</p> <p><b>Ações de contingência</b> 1. Agilizar a entrega correta dos boletos. 2. Disponibilização de boletos online para download. 3. Oferecer opção de débito automático para evitar atrasos.</p> <p><b>Responsável por ações de contingência:</b> GESTOR E EQUIPE DE PLANEJAMENTO</p>			

Itaitinga-CE, 11 de Março de 2025.

  
Pedro Júnior Nunes da Silva  
Secretário de Finanças

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITINGA**  
<https://transparencia.acontratacao.com.br/pmitaitinga/etp>  
CHAVE: 477bdb55b231264bb53a7942fd84254d

